Resumos do VIII CSBMFC
Journal of Interprofessional Health Education
Revista Interprofissional de Educação e Saúde
e-ISSN 2965-145X

Relação entre flutuações na pressão arterial e ansiedade em pacientes hipertensos na atenção primária

Gabriela Costa Alves[1]
Jhemilly Scarleth Araujo Fernandes[2]
Rute Grossi Milani[3]
Thamires Manzano Fernandes[4]

1-4 Unicesumar, Maringá,Paraná *endereço para correspodência. E-mail: thami.abms@hotmail.com

Introdução

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma das doenças crônicas mais comuns, impactando a qualidade de vida e aumentando o risco de eventos cardiovasculares[1]. O Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG), também prevalente, pode elevar a pressão arterial ao aumentar catecolaminas e causar alterações endoteliais[2]. Portanto, analisar a associação entre essas patologias é crucial para a saúde integral da população hipertensa.

Objetivos

Estabelecer a relação entre ansiedade e hipertensão arterial em pacientes hipertensos da Atenção Primária de Saúde

Metodologia

Estudo observacional e quantitativo com 64 pacientes com HAS controlada, atendidos em Unidades Básicas de Saúde de Maringá, Paraná. Foram utilizados: Questionário Socioeconômico, escalas Mental Health Continuum-Short Form (MHC-SF) e Generalized Anxiety Disorder Scale - 7 (GAD-7) para avaliar saúde mental e ansiedade, respectivamente. A pressão arterial foi aferida por esfigmomanômetro. Os dados foram analisados com Microsoft Excel e GraphPad Prism, aplicando-se Correlação de Pearson para relacionar níveis pressóricos e ansiedade, com significância estatística de p?≤?0,05.

Resultados

A pressão arterial sistólica (PAS) média foi de 141,8 (dp=15,54), e a diastólica (PAD) média de 77,09 (dp=12,94). O escore MHC-SF médio foi de 13,45 (dp=18) e o GAD-7 médio de 10,2 (dp=4,12). Houve correlação negativa significativa entre PAD e saúde mental pelo MHC-SF (p = 0,0002), e entre ansiedade (GAD-7) e bem-estar psicológico do MHC-SF (p = 0,0373). Além disso, o GAD-7 mostrou correlação significativa com a PAS (p = 0,0023).

Conclusão

A pressão arterial sistólica (PAS) média foi de 141,8 (dp=15,54), e a diastólica (PAD) média de 77,09 (dp=12,94). O escore MHC-SF médio foi de 13,45 (dp=18) e o GAD-7 médio de 10,2 (dp=4,12). Houve correlação negativa significativa entre PAD e saúde mental pelo MHC-SF (p = 0,0002), e entre ansiedade (GAD-7) e bem-estar psicológico do MHC-SF (p = 0,0373). Além disso, o GAD-7 mostrou correlação significativa com a PAS (p = 0,0023).

Palavras-chave: Ansiedade; Hipertensão; Unidade Básica de Saúde;Atenção Primária à Saúde

Referências

1. Brasil. Cadernos de Atenção Básica – Hipertensão Arterial Sistêmica. Brasília: Ministério da Saúde; 2006.

2. Peterson LE. Anxiety disorders, hypertension, and cardiovascular risk: a review. Int J Psychiatry Med. 2011; 41(4):365-77.